

MAPEAMENTO DE PRODUÇÃO *STRICTO SENSU* (TESES E DISSERTAÇÕES): EGRESOS DAS LICENCIATURAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Luis Fernando Martins Lopes¹

Eixo 3 – Profissionalidade docente

Resumo: O presente artigo faz parte do levantamento, ainda em processo, para a pesquisa de tese de doutorado em Educação que visa destacar a importância dos estudos relacionados aos egressos oriundos da Licenciatura em Educação do Campo, com foco em teses e dissertações dos bancos de dados do “Portal Brasileiro de Publicação e Dados Científicos em Acesso Aberto” (Oasisbr), da “Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações” (BDTD), e no “Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES”. Como objetivo identifica e apresenta produções de pós-graduação sobre egressos da Licenciatura em Educação do Campo, destacando seus desafios e projeções pós-formação, trazendo para a discussão pesquisadores como Molina (2015) e Frigotto (2011), que discorrem e defendem a importância das Licenciaturas em Educação do Campo para garantir o acesso dos camponeses ao ensino superior, ressaltando a necessidade de vestibulares específicos e políticas afirmativas. A pesquisa tem como metodologia o formato do estado do conhecimento, referenciando autores como Morosini, Nascimento e Nez (2021), Pereira (2013), dentre outros. Neste processo foram analisadas 04 (quatro) produções entre as teses e dissertações retornadas pelos descritores, que abordam o tema dos egressos da Licenciatura em Educação do Campo, destacando trabalhos realizados em Minas Gerais, Viçosa e Roraima. No entanto, houve desafios em encontrar estudos alinhados com os descritores utilizados, demonstrando a necessidade de mais pesquisas sobre a formação e atuação dos egressos da Educação do Campo.

Palavras-chave: Egressos; Educação do Campo; Formação; Professores.

Introdução

Com o intuito de realizar um levantamento sobre teses e dissertações que apontam estudos sobre os egressos da Licenciatura em Educação do Campo, suas demandas pós-formação na vida social e profissional, assim como suas territorialidades e oportunidades, este artigo visa destacar a importância dos estudos que salientam a temática apresentada.

O mesmo faz parte de um balanço inicial que está sendo realizado para a tese de doutoramento em educação que tem como foco os egressos da Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus de Campo Grande e tem metodologia em formato de estado do conhecimento.

É importante destacar, no entanto, que vários pesquisadores, como Molina (2015), Frigotto (2011), dentre outros, tem-se dedicado aos estudos relacionados a educação do campo, mais precisamente as políticas públicas de formação de docente para esta atuação, estudos estes que apresentam debates necessários para iniciar uma investigação.

Molina (2015), destaca que as Licenciaturas em Educação do Campo devem assegurar o ingresso de sujeitos camponeses na Educação Superior, devido à desigualdade histórica na garantia do direito à educação para povos do campo. Um

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FAED), Campus de Campo Grande/MS. Endereço eletrônico: prof.luis_fernando@hotmail.com.

vestibular específico e políticas afirmativas são essenciais para isso.

Pode-se observar a importância da formação de profissionais que condizem/reproduzem com a realidade do campo, e programas que garantam o acesso e permanência destes estudantes. Molina (2015) ainda acrescenta dizendo que, as políticas afirmativas de Educação Superior para os camponeses são entendidas a partir do terreno das contradições, onde há influência dos organismos multilaterais e da luta dos movimentos sociais do campo.

Nesta perspectiva, destaca-se também “Programa de Apoio às Licenciaturas em Educação do Campo – Procampo”, que como apresentado pela autora, fora

[...] conquistado a partir de intenso processo de luta e organização dos movimentos sociais e sindicais, que tem proporcionado a ampliação do acesso à Educação Superior para os sujeitos do campo, cujo taxa de escolarização líquida neste nível de ensino (3,2%) é praticamente cinco vezes menor que a do meio urbano (19,8%), conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP de 2012. (Molina, 2015).

No entanto, mesmo que o Procampo tenha como um dos seus objetivos, ampliar o acesso dos educadores do campo à universidade, muitas instituições que oferecem a Licenciatura em Educação do Campo estão enfrentando desafios. Isso inclui a resistência das universidades em permitir que o acesso a essas licenciaturas sejam feitas de maneira específica, como por critérios de moradia e atuação em escolas do campo. A ideia de acesso universal descaracterizaria o propósito original do Procampo em suprir a lacuna na formação dos educadores do campo e aumentar o nível de escolaridade dos jovens da região (Molina, 2015).

Destaca-se a importância, ainda que repleta de desafios de se realizar o movimento de extensão das Licenciaturas para a Educação do Campo, garantindo que sua concretização esteja enraizada e articulada “às escolas existentes nos territórios de origem dos educandos que a estão cursando, objetivando construir, junto com a participação dos movimentos sociais e sindicais nessas unidades educativas, de fato, Escolas do Campo, tal qual conceito construído pelo Movimento da Educação do Campo nestes últimos 15 anos” (Molina, 2015).

Assim como se espera uma articulação entre seus participantes da formação docente para com suas demandas na educação do campo, destacando a importância de uma escola “capaz de promover a socialização das novas gerações e transmitir os conhecimentos historicamente acumulados”, objetiva-se também, por meio do “Movimento da Educação do Campo, que ela seja capaz de tornar-se uma aliada dos camponeses em luta para permanecer no seu território, existindo como tais, enquanto camponeses” (Molina, 2015).

A autora ainda destaca que,

[...] as classes dominantes protagonizam disputas em torno das políticas de formação de educadores por reconhecerem o impacto que tais políticas exercem na formação da visão de mundo dos jovens e crianças das novas gerações e que são atendidos pelo sistema escolar. A materialização do que Neves (2005) chama de “nova pedagogia da hegemonia”, sob a égide do capital financeiro de cunho neoliberal, reúne um conjunto de princípios de uma formação desprovida de sentido crítico e de caráter altamente reproduzidor do modelo capitalista. (Molina, 2021).

Destaca-se ainda a dialética de que a Licenciatura em Educação do Campo “representa, no contexto histórico brasileiro, uma resistência a essa perspectiva de formação que tem se disseminado a partir da década de 1990 pelas reformas educacionais” (Molina, 2021).

As Licenciaturas em Educação do Campo buscam construir um currículo vivo com os educandos, priorizando a socialização dos conhecimentos científicos acumulados historicamente. Reconhecem a escola como um espaço fundamental, mas também consideram as dinâmicas e transformações na vida dos educandos como parte essencial da aprendizagem (Molina, 2015).

Assim, não se destaca somente a graduação em Educação do Campo, mas também as demandas de pós-graduação, oportunidades estas “que tem sido estimulada a partir das dificuldades enfrentadas pelas IES que já vêm trabalhando com as Licenciaturas, nas mesmas áreas de habilitação a partir do trabalho coletivo entre elas” (Molina, 2015).

Com isso, como ressalta Molina (2021),

[...] realiza-se uma análise sobre a maneira como os egressos estão atuando em suas comunidades, a fim de compreender em que medida o perfil de educador proposto pelo curso se materializa na ação desses egressos nas Escolas do Campo e nos territórios rurais dos quais se originam. (Molina, 2021).

Portanto, pautamos a proposta desde levantamento, que busca identificar e apresentar as produções *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) que apresentem as pesquisas e/ou levantamento dos egressos da Licenciatura em Educação do Campo, quais são suas demandas e projeções após a sua formação.

Nestas perspectivas, será apresentado a seguir, a metodologia utilizada no desenvolvimento desta pesquisa, utilizando-se de alguns autores como, Morosini, Nascimento e Nez (2021), Pereira (2013) e Morosini e Fernandes (2014).

A metodologia utilizada para esta produção, tem o formato de estado do conhecimento, por se tratar de uma vertente de pesquisa que vem se destacando em abrangência no Brasil, porém, é acrescido de desafios, pois como afirmam Morosini, Nascimento e Nez (2021),

[...] implica num domínio do campo em estudo pelo pesquisador, entendido como o conhecimento dos paradigmas que perpassam o tema, a trajetória deste tema como objeto de estudo, as diferentes fontes de publicação, bem como a política que norteia a produção científica e seus canais de disseminação” (Morosini, Nascimento; Nez, 2021).

Pereira (2013), complementa dizendo que “o estado do conhecimento é uma pesquisa a serviço da pesquisa proposta, uma ferramenta, uma etapa dentro de um processo de investigação mais amplo” (Pereira, 2013).

Morosini e Fernandes (2014), salientam que,

[...] estado de conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica” (Morosini e Fernandes, 2014).

Como se pode observar, é uma metodologia abrangente, com percursos já estabelecidos e que permite ao pesquisador destacar em sua área de conhecimento e pesquisa realizada a sua importância, tendo como uma forte característica “a sua contribuição para a presença do novo” (Morosini; Fernandes, 2014).

Está presença que é nitidamente observada na temática da pesquisa proposta, que se atenta para um público de egressos de uma Licenciatura nova em sua abrangência e construção, mas de suma importância para uma demanda social em meios a políticas públicas. Uma vez que o procedimento da metodologia do estado do conhecimento deve ser permeado pelo pesquisador em “mapear, discutir e analisar a produção acadêmica sobre o tema que busca investigar” (Pereira, 2013).

Pereira (2013) destaca também, que “é essencial que se tenha em mente que o estado do conhecimento não se limita à identificação da produção, sendo fulcral analisá-la e categorizá-la, revelando os múltiplos objetos, enfoques e perspectivas presentes no material inventariado” (Pereira, 2013).

A partir de então, apresentamos nas próximas páginas o levantamento realizado por meios das plataformas utilizadas (Portal Brasileiro de Publicação e Dados Científicos em Acesso Aberto” (Oasisbr), da “Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações” (BDTD) e “Banco de Teses e Dissertações da CAPES”), assim como os descritores, resultados e considerações.

Resultados e Análises

Como proposto inicialmente, foi realizada a busca e o levantamento, por meio de plataformas de banco de dados do “Portal Brasileiro de Publicação e Dados Científicos em Acesso Aberto” (Oasisbr), da “Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações” (BDTD), e no “Catalogo de Teses e Dissertações da CAPES”. Para tanto, foram selecionados alguns descritores que nortearem estas buscas com o intuído de localizar teses e dissertações que respondessem a pesquisa pela área de conhecimento em questão.

Para a realização deste levantamento não foi utilizado um recorte temporal específico por se tratar de uma temática ainda nova, e que seria limitada ainda mais, de acordo com os resultados já apresentados.

A partir da definição das plataformas e bancos de dados utilizados, como supracitado, foram utilizados os descritores para a busca, suas variações e cruzamentos, sendo eles: Licenciatura; Educação do Campo; Egressos.

Todos cruzamentos de descritores foram realizados sem aspas e com inserção de aspas. Ao ser utilizada a variação e cruzamento dos descritores: Licenciatura; Educação do Campo; Egressos, no banco de dados da Oasisbr, foram apresentados 378 resultados indexados, sendo 189 dissertações e 89 teses, destes, após a leitura de todos os títulos, de suas palavras-chave e de seus resumos, somente 02 dissertações se enquadram dentro da proposta do levantamento, como segue abaixo (Quadro 01).

As produções que foram “descartadas” da análise para este texto, como supracitado em números, vieram como retorno dos descritores utilizados, mas não apresentavam a proposta da temática em sua integralidade, apresentando áreas do conhecimento diversas e que estavam totalmente em desacordo com a proposta apresentada. As mesmas explanavam estudos sobre egressos ou não, nas áreas de Educação Física, Arte, Ciências, dentre outras, abrangências estas inconsistentes ao trabalho a ser realizado.

Quadro 1 - Produção apresentada como resultado de busca

Título:	Mapeando a educação do campo em Minas Gerais: um estudo sobre egressos da licenciatura em educação do campo da UFMG (2005-2011) do Vale do Jequitinhonha	A Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Viçosa: egressos da primeira turma em perspectiva.
Autor(a):	Nayara Cristine Carneiro do Carmo	Daniela Queiroz do Prado
Ano de Publicação:	2019	2020
Tipo de Documento:	Dissertação	Dissertação
Fonte:	Repositório UFMG	Locus UFV
Link:	http://hdl.handle.net/1843/32678	https://locus.ufv.br/handle/123456789/28524
Palavras-chave:	Educação; Educação rural; Professores de educação rural - Formação	Educação rural, Professores - Formação, Prática de ensino, Educação - Estudo e ensino

Fonte: Quadro organizado pelo pesquisador a partir das buscas realizadas, 2024.

No primeiro texto apresentado como resultado de busca, Carmo (2019) apresenta um levantamento realizado com egressos da Licenciatura em Educação do Campo da UFMG, onde ela realiza uma investigação de quem são e onde atuam os seus egressos, com um recorte temporal das turmas de 2005-2011. Por meio da pesquisa a autora ressalta a valorização regional dos egressos, e como se deu a “inserção profissional destes no território”.

A metodologia utilizada por Carmo (2019) consistiu em “questionário e entrevistas narrativas”, objetivando o mapeamento destes egressos. Estas narrativas são notadamente consideráveis, pois como apontado por Santana (2004), “a importância da questão da narrativa como escolha de procedimento de coleta de dados dá-se, à medida que tal instrumento confere ao sujeito narrador um lugar de destaque nesse momento do encontro”.

Na segunda produção apresentada como resultado, Prado (2020), realiza um levantamento sobre a Licenciatura em Educação do Campo na Universidade Federal de Viçosa, e busca os sujeitos, suas representações e práticas pedagógica com os objetivos de “analisar o perfil e a atuação dos egressos da primeira turma do curso, assim como as avaliações construídas por eles sobre os aspectos facilitadores e dificultadores de suas inserções profissionais”, ainda de acordo com a autora, esta primeira turma se formou em “janeiro de 2018”.

Prado (2020) utilizou a metodologia de abordagem qualitativa, por meio de “questionários e entrevistas semiestruturadas como procedimentos técnicos de coleta dos dados”, que foram analisados sobre o “método de análise de conteúdo”.

Em um segundo momento, ao ser utilizada a variação e cruzamento dos descritores: Licenciatura; Educação do Campo; Egressos, no banco de dados da BDTD, no mesmo foi apresentada a mensagem: “*Nenhum registro encontrado!*”.

No terceiro momento, ao ser utilizada a variação e cruzamento dos descritores: Licenciatura; Educação do Campo; Egressos, no banco de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, foram apresentados 62 resultados indexados, sendo 46 dissertações e 11 teses, destes, após a leitura de todos os títulos, das palavras-chave e de seus resumos, foram identificados 02 dissertações que apresentaram a temática proposta, como segue abaixo (Quadro 02), os demais, ainda que apresentassem os descritores, foram descritos de forma descontextualizada com o esperado.

Quadro 2 - Produção apresentada como resultado de busca

Título:	A Formação Profissional de Egressos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Roraima (UFRR): Desafios da profissão na contemporaneidade.	Perspectivas e desafios pós-formação: o caso dos/as egressos/as do curso de licenciatura em educação da UFRR
Autor(a):	Consuelem da Silva Sarmento	Bruna Lameira Chagas
Ano de Publicação:	2018	2023
Tipo de Documento:	Dissertação	Dissertação
Fonte:	Universidade Estadual de Roraima (UERR)	Universidade Estadual de Roraima (UERR)
Link:	https://propei.uerr.edu.br/ppge/wp-content/uploads/2019/01/DISSERTA%C3%87%C3%83O-CONSUELEM.pdf	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13041940
Palavras-chave:	Formação Docente. Desafios Docente. Educação do Campo.	Educação do Campo – Licenciatura em Educação do Campo – Egressos/as – Perspectivas/Desafios pós-formação.

Fonte: Quadro organizado pelo pesquisador a partir das buscas realizadas, 2024.

A partir dos resultados retornados, o primeiro texto é apresentado por Sarmento (2018) como um estudo que “tem como objeto a trajetória formativa dos egressos do curso de Licenciatura em Educação do Campo de Roraima, da Universidade Federal de Roraima (LEDUCARR/URR)”, e o seu objetivo delineou-se na centralidade de constituir e “entender os desafios da profissão docente dos egressos na contemporaneidade”.

O trabalho de pesquisa tratou-se de um “estudo de abordagem qualitativa”, o mesmo foi construído através da “técnica de história oral para coletar os dados empíricos” e a abordagem foi realizada com “16 egressos da primeira turma” (Sarmento, 2018).

No segundo texto retornado pelos descritores, Chagas (2023) discorre sobre “quais as perspectivas e os desafios dos/as egressos/as do curso LEDUCARR/UFRR após terem concluído um curso de nível superior voltado para a docência do/no campo”, tendo como objetivo geral “identificar as perspectivas e os desafios dos/as egressos/as do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Roraima (LEDUCARR/UFRR)”.

Chagas (2023), contempla a abordagem como uma “pesquisa qualitativa, que tem como base técnica a análise de conteúdos”, e a pesquisa tem como objetivo, o “caráter exploratório”, tendo como base diversos autores/as, como Alencar (2010), Arroyo (1999, 2011), Caldart (2003, 2004, 2012, 2020), dentre outros. A pesquisa ainda se divide como procedimentos técnicos em “pesquisa bibliográfica, documental e de campo”.

As 04 dissertações apresentadas vieram como retorno aos descritores: Licenciatura; Educação do Campo; Egressos, nos três bancos de dados utilizados (Oasisbr, BDTD e Catalogo de Teses e Dissertações da CAPES). As estratégias utilizadas foram os termos sem as aspas na primeira busca e com as aspas na segunda, o que trouxe como retorno a duplicidade das produções, somente com alteração nas quantidades, como apresentado abaixo (Tabela 01).

Tabela 1 - Retorno dos descritores, sem e com aspas ("")

Descritores:	Licenciatura; Educação do Campo; Egressos	BDTD	CAPES
Banco de dados:	Oasisbr	BDTD	CAPES
Tipo de documento:	Dissertação	Dissertação	Dissertação
Sem aspas (""):	189	NRE*	46
Com aspas (""):	43	NRE*	NRE*
Tipo de documento:	Tese	Tese	Tese
Sem aspas (""):	89	NRE*	16
Com aspas (""):	21	NRE*	NRE*

Fonte: Quadro organizado pelo pesquisador a partir das buscas realizadas, 2024.

*NRE: Nenhum Registro Encontrado.

Como pode ser observado na Tabela 01, os resultados obtidos foram variados com relação a estratégia utilizada, mostrando um percentual de 50% dos resultados apresentados e com 50% dos resultados sem “*Nenhum Registro Encontrado!*”.

Todos os resultados apresentados e que foram descartados para a pesquisa apresentaram relações com os descritores lançados, mas não estavam em acordo com a temática em questão, suas associações relacionavam outras áreas do descritor Licenciatura, como Educação Física, Ciências, Arte, dentre outras. Assim, como outros campos de atuação para o descritor Educação do Campo, para o termo Egressos, também não foi diferente, pois ele retornava outras áreas de concentração e seus egressos.

Dentre suas especificações, como apresentado no Quadro 03, as 04 dissertações apresentadas como resultado positivo da busca realizada, apresentam uma concentração nos estados de Minhas Gerais, com 02 dos trabalhos apresentados; e Roraima com as outras 02 produções apresentadas.

Destas dissertações, observa-se ainda uma concentração de 02 no mesmo centro acadêmico, a Universidade Estadual de Roraima (UERR), e as outras, 01 sendo na Universidade Federal de Minas Gerais e 01 na Universidade Federal de Viçosa.

Quadro 3 - Dissertações retornas de acordo com os descritores

Titulo	Autor(a)	Ano	IES	Estado
A Formação Profissional de Egressos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Roraima (UFRR): Desafios da profissão na contemporaneidade.	Consuelo da Silva Sarmento	2018	UERR	Roraima
Mapeando a educação do campo em Minas Gerais: um estudo sobre egressos da licenciatura em educação do campo da UFMG (2005-2011) do Vale do Jequitinhonha.	Nayara Cristine Carneiro do Carmo	2019	UFMG	Minas Gerais
A Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Viçosa: egressos da primeira turma em perspectiva.	Daniela Queiroz do Prado	2020	UFV	Minas Gerais
Perspectivas e desafios pós-formação: o caso dos/as egressos/as do curso de licenciatura em educação da UFRR.	Bruna Lameira Chagas	2023	UERR	Roraima

Fonte: Quadro organizado pelo pesquisador a partir das buscas realizadas.

Estas considerações vêm demonstrar uma grande ênfase aos trabalhos sobre a Educação do Campo realizada nestes dois estados, valorizando sua importância social e enquanto movimento de valorização a Licenciatura em Educação do Campo para como seus futuros universitário, seus atuais estudantes e os seus egressos que por aí já passaram, proporcionando a elaboração e construção pesquisas sólidas e objetos de pesquisas a curto e longo prazo.

Considerações Finais

Compreender a trajetória do egressos é de extrema importância para se avaliar os programas e as políticas públicas voltadas para a formação de professores e disseminar suas experiências pós-formados, assim como garantir uma continuidade dos programas de Licenciatura em Educação do Campo.

Observou-se que as dissertações encontradas concentram-se nos programas de pós-graduação em Educação, em diferentes linhas de pesquisas, no entanto, não estão relacionadas à proposta da busca aqui apresentada, por não tematizarem a Educação do Campo na formação de professores na pós-graduação *stricto sensu*, impossibilitando um levantamento mais elaborado e pautado em referências de análises já realizadas.

Estes estudos devem permear os pós-formação também, desde as suas distribuições territoriais, como colocado por Carmo (2019), suas trajetórias profissionais, como destacado por Prado (2020) e Sarmento (2018), e suas perspectivas, como apresentado por Chagas (2023).

Uma outra linha que deve ser percorrida é a de formação continuada. Como estão estes egressos com relação ao acesso a pós-graduação *stricto sensu*? Investigações como esta também devem valorizar a Educação do Campo em suas mais diversas áreas de aplicação, considerando o acesso dos egressos das licenciaturas e principalmente sua permanência e estadia durante todo o processo formativo, permitindo uma integração dos estudantes aos movimentos vivenciados/oferecidos pelos programas e sua ativa participação crítica e construtiva alinhados a sua demanda já adquirida e que reproduz seus conhecimentos já aplicados, vivenciados e/ou em construção sobre sua participação enquanto educador/pesquisador da Educação do Campo.

Portanto, houve desafios em encontrar estudos alinhados com os descritores utilizados, demonstrando a necessidade de mais pesquisas sobre a formação e atuação dos egressos da/para a Educação do Campo.

Referências

CARMO, Nayara Cristine Carneiro do. **1993 – Mapeando a educação do campo em Minas Gerais:** um estudo sobre egressos da licenciatura em educação do campo na UFMG (2005-2011) do Vale do Jequitinhonha. 137 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. Belo Horizonte, 2019.

CHAGAS, Bruna Lameira. **Perspectivas e desafios pós-formação:** o caso dos/as egressos/as do curso de licenciatura em educação da UFRR. 2023. 201 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação, Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, 2023.

MOLINA, Monica Castagna. Expansão das licenciaturas em Educação do Campo: desafios e potencialidades. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 55, p. 145-166, jan./mar. 2015. Editora UFPR.

MOLINA, Monica Castagna; PEREIRA, Marcelo Fabiano Rodrigues. Atuação de egressos(as) das Licenciaturas em Educação do Campo: Reflexões sobre a práxis. **Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp.**, Salvador, v. 30, n. 61, p. 138-159, jan./mar. 2021

MOROSINI, Marilia Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine de. Estado de Conhecimento: A Metodologia na Prática. **Revista Humanidades e Inovação** v. 8, n. 55, p. 69-81, 2021.

MOROSINI, Marilia Costa. FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: O ensino superior em música como objeto. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013.

PRADO, Daniela Queiroz do, **1994 – A Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Viçosa**: egressos da primeira turma em perspectiva. 114f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG, 2020.

SANTANA, Carla da Silva. Girando o caleidoscópio: a formação de novas imagens no trabalho de olhar para os dados da pesquisa qualitativa. **Revista Ciências Humanas**, Florianópolis, p. 407-422, 2004.

SARMENTO, Consuelo da Silva. **A formação profissional de egressos do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Roraima. (UFRR)**: desafios da profissão na contemporaneidade. 2018. 66 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, 2018.